

OS DEVERES DOS PAIS PARA COM SEUS FILHOS

Cotton Mather

Porque eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do SENHOR — Gn. 18:19.

Como o grande Deus, que no princípio disse, façamos o homem à nossa imagem, fez o homem uma criatura sociável, assim, é evidente que as famílias são o berço de todas as sociedades; e os primeiros ajuntamentos da raça humana. Famílias bem-ordenadas produzem naturalmente uma boa ordem nas outras instituições. Quando as famílias estão sob um curso doentio, todas as outras instituições são, conseqüentemente, afetadas, e sentirão o erro naquele primeiro grupo.

Servir à família de nosso próximo será um serviço de todo nosso interesse. Todo cristão sério preocupa-se com poder servir no mundo; E muitos cristãos sérios estão preocupados, porque eles se vêem confinados sem maiores oportunidades de servir.

Mas você não é membro de alguma família? Se essa família pode através de você, Oh cristão, tornar-se uma família bem-regulada, nesta hora, de inócuo você tornou-se útil; e eu até diria: incalculavelmente útil.

Aqueles que têm o governo de uma família, não compõem nenhuma parte pequena desta grande assembléia. E, Senhores, não há qualquer de vós que possa ostentar aquele honorável título, de todo fiel, de Filho de Abraão? Prestem atenção, Filhos de Abraão, enquanto eu ponho perante vós o exemplo de seu Pai para que vocês o imitem.

Nosso glorioso Senhor (o Messias) está aqui comunicando a Abraão alguns de seus conselhos celestiais. E nós temos o texto perante nós, que nomeia uma razão para esta graciosa comunicação. A razão é, o cuidado que este bom homem terá em conduzir sua família ao temor de Deus.

Neste texto há algumas coisas notáveis; e coisas que alguns homens sábios têm freqüentemente observado. Houve um excelente homem, por diversas vezes pregador do Senhor Jesus Cristo, neste mesmo local, cujo costume era não só ler uma porção da Escritura antes das orações

com sua família, mas também inferir e aplicar breves notas retiradas daquilo que lia. Ele professou que não considerava nenhum de todos os seus árduos estudos em teologia tão proveitosos como este, pelos raros e ricos pensamentos de que foi provido, e declarou “que viu isto como uma realização da própria palavra: Esconderei de Abraão aquilo que faço? Porque eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar seus filhos e a sua casa depois dele.”

Ademais, você pode aqui observar a conexão muito adequada entre “ele irá” e “eles devem.” O Senhor disse: Ele irá ordenar seus filhos, e eles seguirão o caminho do Senhor. Parece que se cada um que é dono de uma família a ordenasse fielmente, e guiasse àqueles que lhe correspondem às bênçãos de Deus, eles iriam geralmente seguir Seu caminho, e Sua lei.

Encontrei um famoso escritor da Igreja expressando-se dessa forma: “Se os pais cumprissem seus deveres como devem, a Palavra pregada publicamente não seria o meio ordinário de regeneração na Igreja, mas somente sem a igreja, entre os infiéis: Deus derramaria Sua graça sobre os filhos do Seu povo, e ouviria suas orações, e abençoaria tanto os esforços de sua santa instrução, que nós veríamos o bem das promessas alcançar nossa descendência.”

Despediremos estas reflexões agora; e tornaremos à questão principal que conseqüentemente se oferece a nós: O que pode ser feito por pais piedosos, para promover a piedade e a salvação de seus filhos?

A questão é: O que *pode* ser feito? Você permitirá que a resposta a isto lhe diga o que *deve* ser feito? Porque prontamente se há de concordar que em um caso tão importante como este: Tudo que *pode* ser feito, *deve* ser feito!

Assim, nós perguntamos ainda o que pode ser feito *por pais piedosos*. Os outros pais não tomarão o devido cuidado com as obrigações que Deus colocou sobre eles com relação às suas crianças.

Pais, se vocês primeiro não se tornarem piedosos, nada farão para que suas crianças o sejam.

A não ser que você mesmo ande no caminho do Senhor, você será muito negligente em conduzir seus filhos a tal caminho.

Um Caim, ou Cã, ou qualquer inimigo de Deus, não fará coisa alguma para que seus filhos tornem-se filhos de Deus. O salmista, no Salmo 34:1,4,11, pôde primeiro dizer: bendirei o Senhor e busquei o Senhor, e então ele diz: Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor.

Ó Pais, em nome de Deus, tomem conta de suas próprias almas miseráveis; Como devem essas pessoas desprezíveis fazer algo para as almas de seus filhos se nunca fizeram nada pelas suas próprias?

Neste caso, nós aqui inquirimos o que deve ser feito pelos pais para suas crianças. Porém, permita-me lembrar que nossos servos [outros que estão em nossa casa] são em certo sentido como nossos filhos.

À nossa casa inteira, tal como aos filhos que são nossa descendência, deve ser ensinado o caminho do Senhor. Um Abraão terá seus servos instruídos. Nós lemos a respeito de certa pessoa de qualidade, em 2 Re. 5:13. Seus servos se aproximaram e falaram a ele, dizendo: Meu pai.

Que aqueles de meus ouvintes que estão sem tais bênçãos inestimáveis de Deus, os filhos, não se descuidem do nosso discurso, se possuem algum empregado sob seus cuidados. Uma parte considerável daquilo que deve ser feito por nossos filhos, eu oro e penso, Patrões, como veremos adiante, sem nossa particular inculcação, é nada. Isto pode ser feito por seus empregados: e Deus faça deles Eliézeres para vós!¹

Atente agora aos conselhos de Deus:

I. Pais, considerem a condição de seus filhos; e o alto clamor da condição deles a vós, para empreender sua salvação! Que um exército de poderosos pensamentos se mostre imediatamente, para assediar seus corações, e os subjugar a um justo cuidado para a salvação de seus filhos!

Você não sabe que seus filhos têm almas imortais e preciosas dentro deles? Eles não são só carne. Vocês que são pais de suas carnes, devem saber que seus filhos têm espírito também, o que lhes é dito em Hb. 12:9: Deus é o Pai deles; e em Ec. 12:7: Deus é quem os dá.

¹ N.do T.: Gn. 15:2

As almas de suas crianças devem sobreviver aos seus corpos; elas são transcendentemente melhores, mais sublimes e mais nobres do que seus corpos. Vocês são solícitos para que os corpos deles possam ser alimentados? Vocês devem ser mais solícitos para que as almas deles não morram de fome, nem partam sem o Pão da Vida.

Vocês são solícitos para que seus corpos possam ser vestidos? Vocês devem ser mais solícitos para que suas almas não possam estar nuas, nem partam sem as Vestes da Justiça.

Vocês relutam em ter os corpos deles trabalhando sob machucados ou deformidades? Vocês devem estar muito mais relutantes em ter as almas deles sujeitas às iniquidades.

Ó homem, são teus filhos, ou são porcos? A menos que você esteja preocupado com suas almas, verdadeiramente você os estará chamando assim!

Um dos antigos, a saber, Cipriano, tem uma comparação pungente para este assunto: Ore, considere; (disse aquele grande homem) aquele que se ocupa do corpo de seus filhos mais do que de suas almas, é como aquele que se o seu filho e seu cachorro estiverem se afogando, é solícito em salvar seu cão, mas deixa a criança perecer na água.

Como és surdo, que não ouves o alto clamor das almas dos teus filhos em teus ouvidos: Ó, meu pai, minha mãe, cuidem de mim.

Mas mais do que isto; Vocês não sabem que seus filhos são filhos da morte, filhos do inferno, filhos da ira, por natureza: E isto deriva de vós, esta natureza é derivada e transportada a eles!

Vocês devem saber, Pais, que seus filhos são por meio de vocês nascidos sob a ira terrível de Deus: E se eles não nascerem de novo antes de morrer, seria melhor para eles que nunca tivessem nascido.

A lei da equidade dada em Êxodo 21:19 diz que se um homem ferir a outro, deve fazer com que ele seja completamente curado. Seus filhos nasceram com feridas mortais de pecado em suas almas; e eles devem a vocês tais feridas: Homens injustos, agora vocês não farão nada pela cura deles?

Ó homem, teus filhos estão moribundos de um veneno horrendo em seus intestinos; e foi tu que os envenenaste. O quê? Você não fará nada para socorrê-los? Teus filhos estão sendo lançados em um fogo

devorador; e é por [descenderem de] ti que a labareda da vingança de Deus está assegurada a eles. O quê? Você não fará nada para livrá-los?

Há uma natureza corrupta em teus filhos, a qual é fonte de toda maldade e confusão. Muitos pagãos foram sensíveis a esta natureza corrupta; eles visualizaram nosso pecado congênito, e nosso mal familiar, e clamaram, como Túlio, "*Simul ac Editi sumus in Lucem, ac suscepti, in omni continue pravitate versamur.*"

Os judeus têm sido ainda mais sensíveis a esta natureza corrupta; eles percebem nosso quadro maligno e o veneno da velha serpente; e entendem isto como o Inimigo, tão freqüentemente mencionado na Escritura; além do coração de pedra e o perverso que espreita o justo.

Vocês que são cristãos não irão mostrar então seu cristianismo pela sensibilidade em fazer o que podem para que uma melhor natureza seja inspirada em seus filhos?

Que devo dizer? Posso dizer que o tempo me impedirá de falar uma boa parte do muito que deve ser dito. Mas, em resumo: Não é triste ser pai de um tolo?

Ah, homem, a menos que teus filhos se tornem regenerados, tu serás o pai de um tolo; Teus filhos são nada menos que jumentinhos selvagens! E acrescento: não lhe partiria o coração se teus filhos fossem escravos dos Turcos, ou Mouros, ou Índios?

Os demônios são piores do que os Índios e infiéis: a menos que teus filhos sejam trazidos ao lar de Deus, eles são escravos dos demônios.

Em uma palavra: Teu coração pode suportar que teus filhos sejam banidos do Senhor Jesus Cristo, e consumidos pelos tormentos do pecado entre os demônios, nas trevas exteriores pelos tempos eternos?

Não chames a ti mesmo 'Pai'; Tu és um avestruz [recusando-se a encarar a situação e cuidar da tua descendência]. Não chamem a estes de filhos das tuas entranhas; tu não tens entranhas! Eu não diria o que Zípora disse de seu esposo, que ele era um marido sanguinário². Mas todos os anjos no céu chamam a ti de Pai sanguinário, e Mãe sanguinária; e se espantam da dureza do teu sanguinário coração de pedra; e da inflexibilidade dos tendões de ferro do teu coração!

² N. do T.: Êxodo 4:25.

II. Promova o batismo de seus filhos, como uma obrigação, e um estímulo a vós, pais, para encorajar a salvação de teus pequeninos batizados.

De teus filhos, vocês podem dizer, com Jacó, em Gn. 33:5: Estes são os filhos que Deus graciosamente me tem dado. Ora, não irás de coração dá-los novamente de volta a Deus? O batismo deles deve ser o selo e o sinal deste ato.

Vocês geralmente trazem seus filhos ao batismo do Senhor: Eu suponho que seja pelo fato de que os filhos dos crentes estavam na aliança com Deus, nos dias do Velho Testamento; e, porque os filhos dos crentes tinham então o direito a um selo inicial da aliança, nestes dias do Novo Testamento, eles não perderam este privilégio.

Bem, mas, para que você traz seus filhos ao sagrado batismo? Ó, que isto não seja feito por mera formalidade; como se o batismo de seus filhos para nada servisse, senão simplesmente para, de maneira formal e pomposa, pôr sobre eles um nome.

Não, deixa a séria linguagem de suas almas, nesta ação, ser aquela de Ana, em 1Sm. 1:28: Entreguei esta criança ao Senhor, por todos os dias que viver, ao Senhor está entregue.

Encontrei nos escritos privados de um santo homem, que morreu neste local, não muito mais do que um ano atrás, que no dia anterior ao batismo de um de seus filhos, ele gastou o tempo entregando a si e a seu filho ao Senhor, assegurando a aliança para ambos, e orando para que pudesse, na manhã seguinte, ter muito da fé, do amor e da obediência à aliança para entregar seu filho no batismo do Senhor. Ó, não é nada comum o que ele escreveu, embora seja freqüente se oferecer um filho a Deus no batismo.

Senhores, quando ao fazerem isto por seus filhos, vocês terão uma singular vantagem para pleitear o cumprimento dessa palavra sobre eles em Is. 44:3: Porei meu Espírito sobre a tua alma, e minha benção sobre a tua descendência. Você pode se apresentar perante o Senhor, e pleitear: Senhor, não foi a água batismal derramada por ordem tua sobre meus filhos?! Ó, derrama agora sobre eles a graça celestial, que esta água batismal significou.

E agora, tão logo essas crianças se tornem capazes de entendê-lo, faça-os compreender qual era o objetivo de seu batismo. Pais, eu estou dizendo que se vocês deixarem seus filhos crescerem sem jamais lhes falar o *quê* e o *por quê* eles foram batizados em Nome do Senhor, vocês são terrivelmente culpados de tomar o nome do Senhor em vão.

Era o costume de um excelente ministro, no batismo de uma criança, solenemente entregá-la nas mãos dos pais, com palavras tais como estas: tomem seu filho agora, e entreguem-no ao Senhor Jesus Cristo, eu os responsabilizarei.

Deus fala do céu palavras como estas a vocês, Pais, a respeito de todos os seus filhos batizados. E para que vocês possam entregar seus filhos ao Senhor Jesus Cristo, vocês devem, o quanto antes possível, permitir que eles saibam que no batismo foram dedicados a Ele.

Mostre-lhes que ao serem batizados, eles foram alistados entre os servos e soldados do Senhor Jesus Cristo; e *ai* deles se viverem em rebelião contra Cristo!

Mostre-lhes, a partir de Mateus 28:19-20: Que uma vez que são batizados em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, devem observar todas as coisas que o Senhor Jesus Cristo lhes ordenou.

Mostre-lhes, a partir de Romanos 6:4: Que uma vez que são batizados, são enterrados com Cristo no batismo, e não devem mais viver em pecado, mas estarem mortos para todas as vaidades do mundo.

Mostre-lhes, a partir de Gálatas 3:27: Que uma vez que são batizados, estão em Cristo, e devem seguir Seu exemplo, e ser como ele era no mundo.

Mostre-lhes, a partir de 1Pedro 3:21: Que, sendo batizados, eles devem agora responder com boa consciência a todas as propostas da nova aliança. E Deus propõe a eles: deve meu Cristo ser teu, e irás tu ser dEle? Eles devem conscienciosamente responder: Senhor, com todo o meu coração!

Ponha esta extrema solenidade sobre seus filhos: Meus filhos, Deus o Pai deve ser teu Pai? Deus o Filho teu Salvador? Deve Deus o Espírito ser teu Santificador? E tu estás disposto a ser o servo daquele único Deus, que é Pai, Filho, e Espírito?

Não os deixe, antes de seus pequenos corações serem conquistados àquilo para o qual foram batizados. Tem sido a opinião de alguns homens judiciosos, que quanto mais o batismo infantil for aplicado, menos será contestada [sua eficácia]. Ó, que ele seja assim aplicado.

III. Instrua seus filhos nos grandes assuntos da Salvação; Oh, Pais, não deixem que eles morram sem instrução.

Realmente há uma instrução em matérias civis que nós devemos conceder às nossas crianças. Muito agrada ao nosso Senhor Jesus Cristo que nossos filhos sejam bem formados e bem informados nas regras de civilidade, e não se tornem apalhaçados, beberrões, e toda sorte de criaturas doentias. Uma geração sem modos é uma desonra à religião.

E, há muitos pontos de uma boa educação que devemos conceder aos nossos filhos; eles devem ler, escrever, calcular, e serem dispostos às muitas vocações agradáveis; e não só aos nossos filhos, mas também às nossas filhas devem ser ensinadas tais coisas, as quais serão úteis, posteriormente, a seu modo. Há uma pequena fundação religiosa centrada em tal educação. Mas, além disto tudo, há uma instrução nas matérias divinas que nossas crianças precisam tomar parte.

Pais, instruem seus filhos nos artigos da religião; e familiarize-os com Deus, Cristo, os mistérios do evangelho, e as doutrinas e métodos da grande salvação.

Foi requerido, no Salmo 78:5-7: Ele ordenou nossos pais que os transmitissem a seus filhos, a fim de que a nova geração os conhecesse, filhos que ainda não de nascer se levantassem e por sua vez os referissem aos seus descendentes; para que pusessem em Deus a sua esperança e não se esquecessem dos Seus feitos, mas lhe observassem os mandamentos.

Foi requerido em Ef. 6:4: Pais, criai vossos filhos na disciplina e na admoestação do Senhor. Você quer que seus filhos sejam sábios e bons? Eu não sei por que você deveria esperar isto, a menos que você se desgaste instruindo-os para que sejam assim.

Houve um sábio e bom filho que prestou contas sobre como se tornou o que era; em Pv. 4:3,4: Era eu filho em companhia de meu pai, então ele me ensinava. Ó, comece imediatamente a falar a seus filhos quem é o

criador e o salvador deles, e o que eles mesmos são, e como se tornaram o que agora são; e de maneira alguma deixe que lhes falte a vantagem que consta em 2Tm 3:15: Desde criança conheces as Sagradas Escrituras, as quais podem tornar-te sábio para a salvação.

Faça-os ver freqüentemente em suas bíblias, e aqui e ali separe algumas sentenças especiais dos oráculos do céu para que memorizem. E para melhor conduzir a educação deles, há especialmente duas manivelas que devem estar em movimento; a primeira delas é um Catecismo apropriado, a outra é o ministério público [da pregação].

Certifique-se de que eles estão aprendendo perfeitamente o Catecismo; porém, não se contente em ouvi-los dizer de cor as respostas do Catecismo: Questione-os de forma minuciosa e repetida sobre cada parte da resposta e torne todas elas tão claras para eles, que ao responderem simplesmente 'sim' ou 'não', você possa perceber que o senso da verdade está penetrando em suas almas.

Então, ao voltar para casa, você aplica aquilo que eles ouviram no ministério evangélico; Fale com eles familiarmente sobre as coisas que tem sido tratadas no apropriado e verdadeiro ministério da Palavra: repasse com eles cada ponto, até que possas ver que possuem uma idéia clara destas coisas; Então as inculque, [pois] não é hora de evitá-las; mas de realizá-las! E não deve agora aquele tal fazer uma oração a Deus? Mande-os então que façam-na.

Por conseguinte, é extremamente salutar que você use todas as oportunidades para instilar suas instruções nas almas de seu pequeno povo. Eles são vasos de embocadura estreita, e deve-se instilar neles conteúdo de gota em gota. Isto foi requerido em Dt. 6:6,7: Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.

Com quem freqüência, durante a semana, estamos nos divertindo com nossos filhos em nossas casas? Se os nossos estão perante nós: Que dificuldade há em dizer algo proveitoso sobre o qual eles possam refletir? Bem, se você não der nada a eles, sobre o que eles irão refletir?

O quê? Nada de Deus, de Cristo, de um outro mundo, de suas próprias almas, dos pecados nos quais podem cair, e dos caminhos que podem tomar para serem felizes? Sem dúvidas, você pode dizer alguma coisa.

E quem sabe se depois que você tiver ido ver a face do Senhor Jesus Cristo na glória, seus filhos se lembrem de centenas de proveitosas instruções que você lhes deu; e vivam por elas, quando quem as transmitiu já está morto.

Com dois golpes eu amarrarei este conselho. O primeiro é aquele em Provérbios 22:6: Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele. O outro é aquele em Pv. 17:25: Um filho tolo é a tristeza de seu pai, e amargura para quem o deu à luz.

IV. Pais, com uma doce autoridade sobre seus filhos, repreenda-os e livre-os de tudo que possa ser prejudicial à salvação deles.

Senhores, vocês podem fazer pouco para o bem-estar de suas crianças, se alguma vez vocês perderem a autoridade sobre eles. Vocês trarão seus filhos ao temor de Deus? Seu caráter então deve ser aquele de 1Tm. 3:4: Alguém que governa bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda gravidade.

Que por pressa e fraqueza e tolice você não os pisoteei; mas mantenha tamanha autoridade que sua palavra possa ser lei para eles. Entretanto, não deixe que sua autoridade seja desgastada com tal aspereza e ferocidade a ponto de desencorajá-los.

Tratar nossas crianças como escravos, e com tal rigor que eles sempre temam e detestem vir à nossa presença, será muito diferente do [tratamento que recebemos do] nosso Pai Celestial.

Nossa autoridade deve ser tão temperada com bondade, e carinho, e amorosa ternura, que nossos filhos possam nos temer como um deleite, e ver que nós os amamos, com muito deleite.

Ora, que nossa autoridade efetivamente preserve nossos filhos de toda sua desregrada extravagância e arbitrariedade. Se deixarmos que nossos jovens cresçam sendo cabeças-duras, e se cultivamos o medo de compeli-los às saudáveis ordens de nossas famílias, estamos abandonando-os à ruína. Deus trouxe certo filho a um prematuro e terrível fim, do qual informa 1Re 1:6: Seu pai não o contrariou em tempo algum, dizendo: Por que fizeste assim?

Eu suplico a vocês, pais, interponham sua autoridade para parar e verificar a carruagem de seus filhos, quando eles decidem rumar para os caminhos do Destruidor.

Gratifique-os com recompensas pelo bem feito, quando fizerem o bem; mas não os deixe ser gratificados com qualquer vaidade ímpia, sobre a qual suas mentes vãs estejam postas.

Portanto mantenha uma estrita vigilância sobre suas conversas; Examine: como eles gastam o tempo?; Examine: quais suas companhias? Examine: eles estão em algum mau caminho?

Não sejam tão tolos inimigos de si mesmos e de seus filhos contando-os como seus inimigos, para que eles devam amigavelmente alertar-lhe dos erros deles. Essa extraordinária loucura é algo muito freqüente!

Quando descobrir seus erros, repreenda-os eficazmente, e os coíba. Não incorra na indignação do Céu, a que certa vez incorreu um afetuoso pai, em 1Sm. 3:13: Julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu.

Ah, tu, pai indulgente; se você não pode com a cruz dos teus filhos, quando eles estão dispostos àquilo que desonra de Deus, Ele irá fazer teus filhos tornarem-se cruces a ti.

Senhores, quando seus filhos errarem, chame-os de lado; ponha perante eles os preceitos de Deus que eles quebraram, e a ameaça de Deus que eles provocaram. Exija deles professar a tristeza por esta falta, e a resolução de que não serão mais assim faltosos.

Sim, é possível que seja a ocasião para você considerar a palavra de Deus em Provérbios 13:24: Aquele que poupa a vara aborrece a seu filho; mas quem o ama, a seu tempo o castiga; e a palavra em Provérbios 19:18: Corrige a teu filho enquanto há esperança; mas para o matar não alçarás a tua alma; e essa palavra, em Provérbios 23:13,13: Não retires da criança a disciplina; porque, fustigando-a tu com a vara, nem por isso morrerá. Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno.

Mas se deve ser assim, lembre-se deste conselho: Nunca desfira um golpe por paixão. Aguarde até sua cólera findar, e deixe os ofensores

verem claramente que você os trata dessa forma buscando a genuína obediência a Deus, e para o verdadeiro arrependimento deles.

Um dos antigos proferia este engenhoso dito no tabernáculo: A vara de Aarão e o pote de maná estavam juntos; assim (diz ele) quando a vara é usada, a doçura e a bondade do maná devem acompanhá-la: a misericórdia seja unida à severidade. Permita-me deixar com você esta predição, de Provérbios 29:15: A criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe.

V. Exija de seus filhos; Pais, exijam que eles trabalhem em prol de sua própria salvação.

As cobranças dos pais têm uma grande eficácia sobre muitos filhos; Cobrá-los veementemente, é cativá-los maravilhosamente.

Dê ordens a seus filhos, e que eles as obedeam. Que as suas ordens sejam as ordens de Deus, e que eles as obedeam.

Ponha sobre seus filhos aquilo que Deus requer, como certa vez fez Davi aos seus, em 1Cr. 28:9: Meu filho, conheces o Deus de teu pai, e o serves de coração íntegro e alma voluntária; se o buscares, ele deixará achar-se por ti; se o deixares, ele te rejeitará para sempre.

Ora, Senhores, vocês farão bem em separar algumas exigências de Deus e chamar seus filhos um por um e pôr sobre eles tais exigências, em nome de Deus, para que as cumpram, e obter deles, se possível, a promessa de que irão observá-las, com a ajuda deste Deus. Eu mostrarei a vocês três ou quatro dessas exigências.

Que uma de suas exigências às suas crianças seja aquela que está em 1Jo 3:23: O seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo.

Requeira que eles levem suas almas pobres, culpadas, ignorantes, manchadas e escravizadas ao Senhor Jesus Cristo, e que Ele possa salvá-los de seus pecados, e da ira vindoura.

Requeira que eles pensem em como o Senhor Jesus Cristo executa o ofício de Profeta, de Sacerdote, e de Rei, e implore para que Ele os salve na execução de todos estes ofícios benditos.

Que outra de suas exigências seja aquela que está em Ageu 1:5,7: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Considerai o vosso caminho.

Requeira que eles separem alguns minutos aqui e acolá para consideração; e nesses minutos, exija que considerem o que têm feito, e o que deveriam estar fazendo, desde que vieram ao mundo; e caso tivessem de partir imediatamente da terra, o que lhes esperaria por toda eternidade.

Li sobre um pai que, à beira da morte, intimou seu bruto filho a que reservasse 15 minutos por dia para considerar sobre uma coisa ou outra, qualquer coisa, dentre aquilo que preferisse. O jovem procedeu assim por algum tempo, até que passou a considerar o por quê de seu pai agonizante ter posto tal obrigação sobre ele. Isto fez surgir tantos pensamentos devotos que, dentro em pouco, com a conversão do jovem, o desejo do pai à beira da morte foi concretizado.

Ó! Se vocês pudessem dispor seus filhos a pensar sobre seus caminhos, haveria esperança de que se voltassem para Deus.

Por fim, que uma terceira de suas exigências seja aquela que está em Mateus 6:6: Entra em teu quarto, e quando tiveres fechado tua porta, ora a teu Pai que vê em secreto.

Requeira que eles se retirem para orar secretamente, e a cada dia que passa, dialogue com eles, até que você veja que já são capazes de dizer sobre o que devem orar; e então, com freqüência, os encarregue de orar diariamente; sim, às vezes lhes pergunte: Você se lembra daquilo que eu lhe pedi?

Ah, Pais, teus filhos farão bem, quando se puder dizer: Veja, estão orando. E tua casa cheia das orações dos teus filhos, estará bem mais acomodada do que se estivesse cheia de todas as riquezas das Índias.

Que uma quarta de suas exigências seja aquela que está em Provérbios 9:6: Deixai o tolo e vivei.

Requeira que eles evitem as armadilhas das más companhias; terrifique-os com alertas sobre estas armadilhas mortais.

Repita freqüentemente esta exigência a eles: Se existir qualquer companhia viciosa, fuja dela, como se de uma praga ou do Diabo.

Digam freqüentemente: Meu filho, se os pecadores te quiserem seduzir, não consintas.³

Diga freqüentemente: Meu filho, anda com os sábios e serás sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído.⁴

Ó, não permita que, logo no início da vida, as bestas de rapina seduzam teus filhos.

Devo acrescentar; aqui está dito que um Abraão deve ordenar seus filhos, muito especificamente, a respeito do caminho do Senhor. O caminho do Senhor é o caminho de sua justiça, pureza, adoração instituída. Bem, então, ordene seus filhos, para que eles não se apartem das santas instituições do Senhor Jesus Cristo, e abracem uma adoração vã, que consiste de coisas que Ele nunca instituiu.

Há algumas cláusulas no segundo mandamento que notificam que, se os pais desejam ver as misericórdias de Deus sob seus filhos, devem incubí-los de adorar a Deus, estritamente naqueles modos de adoração que Deus designou.

Assim, continue exigindo de seus filhos enquanto você viver. E se você tiver oportunidade, com toda a solenidade possível, faça-o uma vez mais na hora da morte. As palavras de um pai agonizante provavelmente serão palavras vívidas, e vivificantes.

Quando nosso excelente Mitchel estava morrendo, ele proferiu esta frase a um jovem cavalheiro que estava hospedado em sua casa: Meu amigo, como um homem à beira da morte, eu agora lhe digo, que você não se encontrará comigo [se estiver] fora de Cristo no dia de Sua volta. Esta única fala, trouxe Cristo à alma daquele jovem cavalheiro! Verdadeiramente, se seus lábios agonizantes poderão proferir estas últimas palavras a seus filhos, ninguém pode dizer, mas pode ser que então eles sejam trazidos a Cristo, se ainda não tiverem sido!

Porém, por temor de que não haja oportunidade na hora da morte, por que você não deixa por escrito aquilo que você diria a seus filhos para que pensassem quando você já tiver morrido e partido? Seus filhos podem colher um bem imensurável das admoestações que um pai à beira da morte lhes pode deixar.

³ N. do T.: Pv. 1:10.

⁴ N. do T.: Pv. 13:20.

VI. Pais, sejam Exemplares:

Seu exemplo pode fazer muito no sentido da salvação de seus filhos, seus trabalhos irão trabalhar mais sobre seus filhos do que suas palavras; seus padrões farão mais do que seus preceitos; sua imitação mais do que seus conselhos.

O que foi dito aos Pastores, em Tito 2:2, pode com muita justeza ser dito aos Pais: Em todas as coisas mostra-te padrão de boas obras; e em 1Timóteo 4:12: Sê o exemplo na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza.

Será impossível a você inspirar qualquer bem em seus filhos, se você mesmo está vazio do bem. Se um caranguejo velho anda para trás, não faz sentido que o jovem ande para frente: Senhores, os jovens seguirão os velhos.

Você tem seus filhos principalmente em ordem com o temor e a fé em Deus? Pense nessa passagem, em Atos 10:2: Cornélio era um homem piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa. Pense nessa passagem, em Atos 18:8: Crispo creu no Senhor, com toda a sua casa.

Parece que, a casa inteira, é algo como [os filhos] fazerem o que os pais fazem. Isto é o que Agostinho diz, num lamento comum: *Nolumus esse meliores quam patres*, não seremos melhores do que nossos pais: se os pais fizerem bolos à Rainha dos Céus, os filhos acenderão as fogueiras.

Justino, O Mártir, indaga em certo lugar por que o profeta Elias imprecou a vingança do céu sobre as crianças que zombavam dele, quando as crianças dificilmente se dariam conta do que estavam fazendo? E ele responde: Os filhos aprenderam sua linguagem perversa com seus pais, e agora Deus puniu a ambos de uma só vez.

Pais, não deixem que seus filhos vejam coisa alguma em vocês, exceto aquilo que é recomendável e digno de imitação. Tornem-se capazes de dizer à suas crianças: Meu filho, me siga, como você me vê seguir a Cristo.

Deixe a eles sua seriedade, e sua clemência, e seu zelo, e sua santificação do Dia do Senhor por ensino de como eles devem andar e agradar a Deus. "Dirija-os" bem; "Mostre" como se faz!

VII. Oração e oração deve ser a coroa de tudo:

Pais, é isto o que seus corações desejam? Que isto seja também sua oração, por seus filhos, pedindo que possam ser salvos.

A oração pela salvação de seus pequenos pecadores é de grande proveito. Quanto ela pode ajudar na salvação de nossos filhos pecadores? Teve muito proveito aquela oração de Davi em 1Cr. 29:19: Senhor, dá a meu filho um coração íntegro, para guardar teus mandamentos.

Pais, façam tal oração por seus filhos: Senhor, dá a meu filho um coração novo, e um coração puro, um coração maleável; e um coração segundo o teu coração.

Nós temos dito que os filhos que são trazidos ao nosso Senhor Jesus Cristo para Ele pôr Suas mãos sobre eles: Ele pôs suas mãos sobre eles, e os abençoa. Ó! Tripla e quadruplicamente benditas crianças! Bem, Pais, tragam seus filhos ao Senhor Jesus Cristo; pode ser que ele ponha sobre eles Suas bênçãos, cura, e mãos salvadoras: Então, eles serão abençoados, e devem ser abençoados para sempre! Quando Abraão clamou a Deus: Ó, que meu filho Ismael possa viver perante ti! Deus disse a Abraão, a respeito de Ismael: Eu te tenho ouvido!⁵

Ore pela salvação de teus filhos, e leve os nomes de cada um deles, cada dia, perante o Senhor, em orações e lamentos que devem penetrar os céus. Santo trabalho será esse! Jó (1:5) oferecia holocausto segundo o número de todos os seus filhos; Assim fazia Jó continuamente.

Se dirija ao céu com orações diárias, pedindo que Deus faça teus filhos templo do Seu Espírito, vasos de Sua glória, e o cuidado de Seus santos anjos.

Se dirija ao Senhor Jesus Cristo com oração, como os antigos, pedindo que todas as chagas sobre as almas dos teus filhos possam ser curadas e que mal algum possa ter qualquer domínio sobre eles.

Sim, quando puseres os olhos sob teu pequeno povo, várias vezes durante o dia lança aos céus uma oração por eles: Senhor, permite que esta criança seja teu servo para sempre.

⁵ N. do T.: Gn. 17:18, 19.

Se suas orações não estão sendo respondidas, não desanime: Lembre-se da Palavra do Senhor, em Lucas 18:1: Que os homens devem sempre orar, e nunca desfalecer.

Redobre sua importunação, até que te apresses por teu filho, como o fez a pobre mulher cananéia.⁶

Una o Jejum à oração; talvez, o mal na alma do teu filho, não saia sem um tal remédio. Davi refugiou-se para jejuar, bem como orar, pela vida de sua criança. Ó, faça o máximo pela alma de teu filho!

Lute com o Senhor. Não aceite recusa. Proteste energicamente: Senhor, eu não irei te deixar, a menos que tu abençoes esta minha pobre criança, e a torne tua! Faça isto, até que o coração dele possa ser elevado por um toque do céu a uma fé própria; que Deus abençoe este filho, e ele possa ser abençoado e salvo para sempre.

Mas isto é tudo o que pode ser feito? Há mais. Pais, orem *com* seus filhos, bem como *por* eles.

A oração familiar deve ser mantida por todos aqueles pais que não desejam que seus filhos sejam privados da salvação, e que não desejam que a perdição de seus filhos recaia horrivelmente sobre si mesmos. Homem, tua família é uma família pagã, se no meio dela não há oração: E teus filhos irão descer ao lugar dos Dragões por causa desta tua família, irão cuspir suas maldições sobre ti, no fundo do inferno, até que o próprio céu já não seja céu.

Mas, além de suas orações familiares, Ó, pais, por que de vez em quando vocês não trazem seus filhos (os que já possuem certo entendimento), à sos, um após o outro, perante o Senhor? Leve a criança com você a um quarto reservado; faça-a ajoelhar-se com você, enquanto você a apresenta ao Senhor, e implora Suas bênçãos sobre ela.

Deixe que a criança ouça os gemidos, e veja as lágrimas, e seja uma testemunha das agonias com as quais você está sendo perpassado pela salvação dela. Os filhos nunca esquecerão do que você fez; isto terá uma força maravilhosa sobre eles.

Assim, Ó, Pais, lhes foi dito o que você devem fazer pela salvação de teus filhos; e certamente, a salvação deles vale tudo isto!

⁶ N. do T.: Mt. 15:21-28.

Seu zelo para com a salvação de seus filhos será um sintoma de sua própria sinceridade. A falta total de zelo será uma mancha sobre você, o que não é uma marca dos filhos de Deus.

Deus recompensará aquele zelo. É bastante provável que os filhos com os quais há este cuidado sejam salvos pelo Senhor. Seus corações exultantes irão um dia ver isto, se é isto o que vocês buscam: o céu será ainda mais céu por teres a estes lá com vocês, por toda eternidade.

E lembrem-se disto: Os Pais não são os únicos que têm a obrigação de buscar a salvação de seus filhos: Vocês que são mães, têm uma parte nada pequena para com as almas dos seus filhos, e têm a oportunidade de fazer mais do que algo pequeno.

Batseba, a mãe de Salomão, e Eunice, a mãe de Timóteo, contribuíram grandemente para a salvação de seus famosos e honrados filhos.

Deus ordenou aos filhos: Não abandone a lei de tua mãe. Então, a mãe deve dar a lei de Deus a eles.

É dito da mulher virtuosa que: Ela olha bem os caminhos da sua casa; Então, a mãe virtuosa olha bem os caminhos dos seus filhos.

Seus filhos podem dizer: Em pecado me concebeu minha mãe. Ó, Então que as mães façam aquilo que puderem para salvar seus filhos do pecado!

E especialmente, Mães, labutem por seus filhos constantemente, com suas enérgicas orações pela salvação deles, até que se possa dizer, como se disse a Mônica, a mãe de Agostinho, a respeito dele: "É impossível que teu filho pereça, depois de teres empregado tantas orações e lágrimas pela salvação dele."

Agora Deus dê bom sucesso a estes pobres trabalhadores!

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *The Duties of Parents To Their Children.*